

PROGRAMAÇÃO DEZEMBRO/2018

EBP/SEÇÃO-RIO

NOTA DA DIRETORIA

Fim de ano! E que ano!!

O XXII Encontro Brasileiro do Campo Freudiano absorveu muitos de nós ao longo de 2018 e nos reuniu aos colegas de outras Seções, Delegações, assim como aos participantes das redes do Campo Freudiano no Brasil, com muita alegria. A organização do evento, assim como o nível epistêmico, contribuíram para um ambiente de trabalho agradável, leve e sério ao mesmo tempo. Sandra Landim nos dá um depoimento de sua participação no evento que pode ser lido mais abaixo.

É verdade que aqueles que estiveram mais à frente experimentaram um certo alívio ao final e alguma dificuldade de manter a agenda de trabalho na Seção.

O encerramento do Seminário de Orientação Lacaniana que estava planejado para o início do mês em transmissão direta com a Seção São Paulo, tendo trabalhado o mesmo seminário este ano, foi adiado para o início de 2019.

O seminário clínico, como já anunciado, terá sua última sessão em março de 2019.

Das atividades regulares de Diretoria ao longo de 2018, teremos apenas duas em dezembro: O ciclo de debates no Cine Joia “A subversão nos tempos atuais” e o Conversas sobre o passe.

Confiram a agenda.

Faremos um encerramento do ano, junto com o ICP-RJ, no dia 14 de dezembro, com o lançamento de "Latusa 23" e do livro “Segregação em tempos de guerra: psicanálise na cidade” da coleção Andamento do ICP. Em seguida faremos um brinde para celebrarmos mais um ano de trabalho aqui no Rio de Janeiro.

Nossa colega Cristina Duba cedeu, gentilmente, seu texto sobre o último livro publicado em vida por Carlos Augusto Nicéas. A leitura de Cristina desse volume merece ser compartilhada por todos e é sua maneira de prestar-lhe uma homenagem.

Angela Bernardes

AGENDA

CINEMA E PSICANÁLISE

Dia 1º de dezembro, às 16h

Ciclo de debate “A subversão nos tempos atuais”

Projeção do filme “Minha filha” no cine Joia seguido de debate.

Debatedoras: *Maria Inês Lamy e Cristina Porto*

Coordenadoras: *Ana Martha Maia e Stella Jimenez*
Av. Nossa Senhora de Copacabana , 680

CONVERSAS SOBRE O PASSE

Dia 10 de dezembro, às 20h

Apresentação: *Doris Diogo e Maria do Rosário Collier do Rêgo Barros*

Coordenação: *Ana Tereza Groisman e Heloisa Caldas*

Rua Capistrano de Abreu 14/16

VÍDEO

Seminário de Orientação Lacaniana | 05/11/2018

<https://youtu.be/dUdxlcTcAqs>

Comentário sobre Introdução ao narcisismo - o amor de si

de *Carlos Augusto Nicéas*

Os textos de Carlos Augusto Nicéas trouxeram desde sempre a marca de um esforço muito vivo e tenaz de resgatar a fibra dos debates que marcaram a história da psicanálise freudiana e lacaniana. Mais: de retomar em Freud, e na malha muitas vezes para nós já obscura e intrincada dos debates, controvérsias e cismas das primeiras horas da psicanálise, a razão radical de sua invenção e de sua sustentação no desejo de Freud.

Pudemos acompanhá-lo nessa tarefa que fez sua por muitos anos, através de seus diversos artigos e intervenções, de extrair dessas divergências os marcos fundamentais desse percurso da história da psicanálise, seus recuos, desvios e avanços. Seu estilo claro mas minucioso, preciso mas coloquial, nos captura pelo encanto de seu estilo enquanto nos ensina.

Mas, se retomar os debates clássicos traduz certamente algo de seu estilo, Nicéas não o fazia por um preciosismo exegético ou algum tipo de gosto obscurantista ou passadista, algum tipo de nostalgia por uma suposta pureza original da psicanálise. Tratava-se, pelo contrário, de tomar como guia nessa travessia a hipótese fundamental da psicanálise, o inconsciente. E de apontar o que nos afasta dessa trilha. [\[Leia+\]](#)

Cristina Duba

Ressonâncias do XXII Encontro Brasileiro do Campo Freudiano A queda do falocentrismo, consequências para a psicanálise

Por *Sandra Landim*

Do trabalho na comissão de Infraestrutura

O Encontro foi marcado por leveza e alegria que se notava em todos participantes. Temas muito atuais, assim como a estrutura do Encontro, fizeram vivos esses três dias. Diz Miller: "o saber está no bolso". No bolso da organização estavam os celulares que recebiam as perguntas das plenárias que, posteriormente, eram enviadas para o presidente da mesa. Um desafio para todos: esta nova forma daria certo? As pessoas se sentiriam confortáveis para fazer perguntas? Seria possível para os presidentes de mesa manusear um celular com uma plataforma diferente? Enfim, havia muitas questões no início sobre como se daria o trabalho. Penso que foi um sucesso, tudo deu certo, funcionou. Como foi dito no encontro, hoje o celular é uma extensão do corpo.

Como participante do XXII Encontro

Uma fala de Letícia Lanz ficou ressoando em mim: "Eu não nasci no corpo errado, nasci na sociedade errada". Que sociedade é esta que estamos vivendo, me pergunto. Que retrocesso! Estávamos engatinhando para uma pequena abertura na liberdade da escolha sexual. Novas formações familiares já apareciam nos nossos círculos. O que há alguns anos atrás era muito difícil de assumir, hoje parecia possível. Víamos casais com as mais variáveis constituições. Como chegamos a este retrocesso de escolher um governo retrógrado? O que esta sociedade pretende? Mas, ainda na fala de Letícia há um suspiro de conforto: "Como em tantos outros processos reacionários vividos pela humanidade, essa reação também está fadada ao fracasso. A história nos ensina que o progresso, a liberdade e a justiça sempre acabam vencendo de um jeito ou de outro". Nesses tempos sombrios é preciso se agarrar a um sopro de esperança.

CRÉDITOS

Comissão de Divulgação e Mídia da Seção Rio:

Sandra Landim (coordenação), Lourenço Astúia de Moraes (consultor), Patricia Paterson, Paula Legey e Thereza De Felice.

Andamento do ICP-RJ

Com a palavra os alunos

Como experimentei o XXII Encontro do Campo Freudiano

Por *Sonia Carneiro Leão* - Turma 2017

Sou aluna do ICP-RJ, da turma de 2017. Tenho tentado acompanhar o ensino de Lacan, não sem dificuldades, como se olhasse a Via Láctea, tão bonita, misteriosa e distante, aqui da Terra. Mas a necessidade permanente de aprimorar as minhas lentes me diz sempre que, quem sabe, um dia, conseguirei chegar a ver melhor uma tal estrela, ou um buraco negro. Tudo muito fascinante. O desejo de ver, de conhecer, de descobrir, me guiando. [\[Leia+\]](#)

Núcleos de Pesquisa

Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Medicina

OS ALGORITMOS E A POLÍTICA: RUMO A UM NOVO REGIME DE EVIDÊNCIAS?

* Encontro aberto do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Medicina (ICP-RJ) com Tatiana Roque (Prof. de Matemática e Filosofia da UFRJ)

Desde o segundo semestre de 2018, o Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Medicina (ICP-RJ) tomou como linha de investigação o impacto das novas tecnologias sobre a subjetividade de nossa época. A influência dos algoritmos sobre o laço social e a política tem sido um foco privilegiado de nossas leituras e discussões. Assim, no último encontro do ano, convidamos Tatiana Roque, professora de matemática e filosofia da UFRJ, para debater conosco em torno do tema: "Os algoritmos e a política: rumo a um novo regime de evidências?"

DATA: 04/12, Terça-feira

HORÁRIO: 20h30

LOCAL: Sede da EBP-Rio (Rua Capistrano de Abreu 14, Humaitá)

Coordenadores: *Adriano Aguiar* e *Rodrigo Lyra*

Evento aberto e gratuito

Núcleo de Pesquisa de Psicose e Saúde Mental

II CONVERSAÇÃO VIRTUAL ENTRE OS NÚCLEOS DE PSICOSE E SAÚDE MENTAL DO ICP-RJ E DE SANTA CATARINA

Nesta ocasião, que será o encerramento das atividades de 2018, Vicente Machado Gaglianone apresentará um caso clínico que será comentado pelos colegas de Santa Catarina, sob a coordenação de Adriana Rodrigues.

Todos os colegas da Seção estão convidados!

Vicente Machado Gaglianone

Paula Borsoi

DATA: 11/12, Terça-feira

HORÁRIO: 19h30

LOCAL: Sede da EBP-Rio (Rua Capistrano de Abreu 14, Humaitá)

Encontro mensal do Cien-Rio

No mês de Novembro a coordenação do Cien-Rio promoveu uma Conversação entre os Laboratórios a partir dos textos de Judith Miller: *Por que um boletim eletrônico do Cien no Brasil?* e *A Reconquista do Campo Freudiano*. Animados pelos princípios que orientam a proposta e a aposta do CIEN, cada Laboratório, a partir da particularidade de sua prática,

trouxe algumas interrogações: "O que um laboratório do Cien pode oferecer a uma instituição?"; "Como chegar à instituição?". Como a pesquisa do Cien se articula com a prática? Evidenciaram-se as diferenças entre os laboratórios itinerantes e aqueles que se dão dentro de uma mesma instituição. Destacou-se ali a função de êxtimo, desempenhada por ao menos um analista componente do Laboratório.

No dia **04 de Dezembro, às 20:30, na Seção Rio** (Rua Capistrano de Abreu, 14), faremos uma reflexão sobre a VI Manhã de trabalhos do CIEN e sobre os efeitos da mesma na prática dos Laboratórios do CIEN-Rio.

Até lá!

Ana Beatriz Bernat, Anna Luiza Almeida e Vânia Gomes - Coordenação do CIEN-Rio

AGENDA

ENCONTRO MENSAL DO CIEN-RIO

Dia 04 de dezembro – terça-feira, às 20h30

Coordenação: *Ana Beatriz Rocha Bernat* - Coordenação CIEN-Rio

Anna Luiza de Almeida e Silva e *Vânia Gomes* - Colaboração na coord. CIEN-Rio

ENCONTRO ABERTO DO NÚCLEO DE PESQUISA EM PSICANÁLISE E MEDICINA

Os algoritmos e a política - Rumo a um novo regime de evidências

Dia 04 de dezembro de 2018, terça-feira, às 20h30

Convidada: *Tatiana Roque* (Prof. de Matemática e Filosofia da UFRJ)

Coordenação: *Adriano Aguiar* e *Rodrigo Lyra*

II CONVERSAÇÃO VIRTUAL ENTRE OS NÚCLEOS DE PSICOSE E SAÚDE MENTAL DO ICP-RJ E DE SANTA CATARINA

Dia 11 de dezembro de 2018, terça-feira, às 19h30

Coordenação: *Paula Borsoi* e *Vicente Machado Gaglianone*



<http://www.icprj.com.br>



<https://icprj.wordpress.com/>



<https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>

CRÉDITOS

Comissão de publicação do ICP-RJ: Cristina Duba (coordenação), Cecília Moraes, Leonardo Miranda, Luiza Sarrat Rangel, Sandra Landim e Tatiana Grenha